

HISTÓRIA NATURAL. Universidade quer transformar local em fonte de pesquisa e atrativo cultural

Museu da Ufal comemora 25 anos

Exposição marca a data, também celebrada com a notícia de que a nova sede, mais ampla, será inaugurada no próximo mês de agosto

BLEINE OLIVEIRA
REPÓRTER

Completando 25 anos de criação, o Museu de História Natural da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) comemora a data com uma exposição e, mais importante, preparando-se para mudar de sede. Espremido em pequenas salas na mesma área do Centro de DNA Forense, no bairro do Farol, o museu terá como sede, a partir de agosto próximo, o espaço onde funcionou o Centro de Ciências Biológicas e de Saúde, o antigo CCBi, na Praça da Faculdade, no bairro do Prado.

“Aguardamos ansiosos a conclusão das obras de reforma do novo espaço, para mostrarmos a real dimensão do Museu de História Natural”, disse o diretor administrativo daquela unidade, Fábio Henrique Ferreira de Menezes, destacando o apoio da Ufal

para viabilizar os recursos necessários à reforma da nova sede.

As obras foram iniciadas em janeiro último e, conforme o cronograma da licitação, devem ser concluídas em oito meses. O projeto da universidade, revela Fábio Henrique, é fazer do Museu de História Natural uma fonte de pesquisa científica, mas também um atrativo cultural. O MHN foi criado em maio de 1990 para dar “apoio científico-cultural às atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cooperação Técnica, no campo das Ciências Naturais, aos estudantes, professores, pesquisadores, técnicos e à comunidade em geral”.

Além dessa função, a diretoria do museu quer “adotar” a Praça da Faculdade, localizada em frente à nova sede, para revitalizá-la. O diretor afirma que a universidade vai buscar parceria com a Prefeitura



DÁRCIO MONTEIRO

Diretor administrativo Fábio Henrique diz que nova sede vai mostrar real dimensão do Museu de História Natural da universidade

de Maceió, para recuperar aquele espaço, um dos mais antigos logradouros da capital alagoana. Atualmente, a praça está bastante degradada, deixando de cumprir sua função de espaço destinado ao descanso e ao lazer da comunidade.

Enquanto dá andamento a essa nova etapa, a direção do MHN promove a Exposição Itinerante

“Museu de História Natural: 25 anos”. O evento foi aberto ontem, no hall da Biblioteca Central da Universidade, no Campus A.C. Simões, no bairro Cidade Universitária. A exposição segue até o dia 29 deste mês.

Segundo a assessoria de comunicação da Ufal, serão expostas mostras de animais, plantas, rochas e fósseis que representam os

ecossistemas alagoanos.

O público vai poder ver a exposição de segunda a sexta-feira, no horário das 9h às 17h. A programação inclui a realização de duas palestras por semana, no auditório da própria biblioteca, sempre às 15h30. A primeira está marcada para hoje, e traz como tema “O papel do MHN/Ufal para a Herpetologia no Estado de Alagoas”. Herpetolo-

gia é o ramo da zoologia que estuda os répteis.

No dia 28, penúltimo dia da exposição, a palestra será sobre “A importância da coleção de mamíferos do MHN/Ufal para o Estado de Alagoas”. Os interessados podem obter mais informações pelo (82) 3214-1629 e pelos endereços mhufal@gmail.com e www.facebook.com/mhufal. ☺